

Carcinoma Hepatocelular identificado somente na presença de cirrose hepática em uma coorte de portadores crônicos do vírus da hepatite B de um Estado do Nordeste do Brasil.



Alessandra Porto de M. Costa, Marcos Antonio C. Neto da Silva, Rogério S. Castro, Ana Leatrice de O. Sampaio, Iris Maria da C. Ribeiro, Anna Isabel R. Alves, Paulo Gabriel S. da Silva, Lorena Sampaio C. da Costa, Rebeca Aranha B. Sousa, Adalgisa de Souza P. Ferreira

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução

A infecção crônica pelo vírus da hepatite B (VHB) é um dos principais fatores de risco para o carcinoma hepatocelular (CHC). A incidência do CHC em portadores de VHB, assim como sua ocorrência na ausência de cirrose hepática, permanece incerta no Brasil.

Objetivos

Avaliar o rastreamento do CHC em portadores do VHB, em um serviço especializado, visando identificar pacientes de alto risco.

Método

Estudo de coorte retrospectivo de portadores crônicos do VHB, acompanhados em um único serviço de um estado do nordeste do Brasil, que tinham sido acompanhados por no mínimo 2 meses.

- Calculada a taxa de incidência cumulativa de CHC
- Analisados os fatores de risco

Resultados

População do estudo: n=1.040

- Sexo feminino: 53,7%
- Média de Idade: 48 anos
- HBeAg (-): 87%
- HBVDNA < 20.000UI: 79%

Incidência de CHC:

- 5,3/1.000 pacientes-ano
- Todos os pacientes eram cirróticos

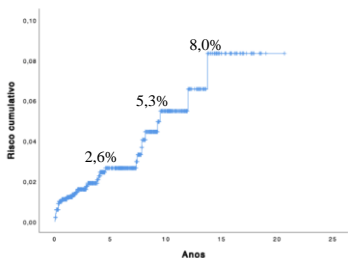
Fatores de risco independentes: Idade e HBeAg (+)

Rastreamento:

- Tempo de acompanhamento: 52 meses
- Intervalo entre as consultas: 6,5 meses

75% da amostra:

- intervalo entre as consultas: até 8 meses
- acompanhamento mínimo de 96 meses



Análise multivariada por regressão de Cox de fatores preditores de CHC – modelo final

Variável	HR (IC 95%)	Valor P
Idade	1,044 (1,019; 1,069)	0,0004
HBeAg +	4,349 (2,032; 8,890)	0,0003

Conclusão

A presença de cirrose em todos os pacientes que desenvolveram CHC em uma amostra de portadores do VHB de um único centro brasileiro, em que a vigilância ocorreu em 75% da amostra, é um dado bastante relevante, reforçando a importância da vigilância rigorosa e periódica nos pacientes cirróticos.